

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 4 de março 2020

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Redução na entrada de novos trabalhos restringe o crescimento da atividade de serviços em fevereiro

PONTOS-CHAVE

Volume de produção cresce com o ritmo mais lento em oito meses

Quantidade de novos negócios aumenta solidamente, mas a uma taxa mais branda

Nível de empregos se expande apenas fracionalmente

Após ter ganho uma velocidade notável no início de 2020, o crescimento do setor de serviços no Brasil perdeu impulso em fevereiro. Os resultados mais recentes do PMI indicaram expansões mais brandas nos volumes de novos pedidos e de produção e no nível de empregos. O sentimento em relação aos negócios se enfraqueceu, mas permaneceu robusto no geral. Os dados também revelaram que um aumento mais lento, embora ainda acentuado, nos custos de insumos ajudou a conter a inflação dos preços cobrados.

Ao baixar de 52,7 em janeiro para 50,4 em fevereiro, o Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou o aumento mais fraco da produção na atual sequência de oito meses de expansão. As empresas que observaram um crescimento citaram a conquista de novos clientes e melhoria nas vendas. As que observaram uma contração relataram uma demanda mais fraca por seus serviços e condições desafiadoras de mercado como causas.

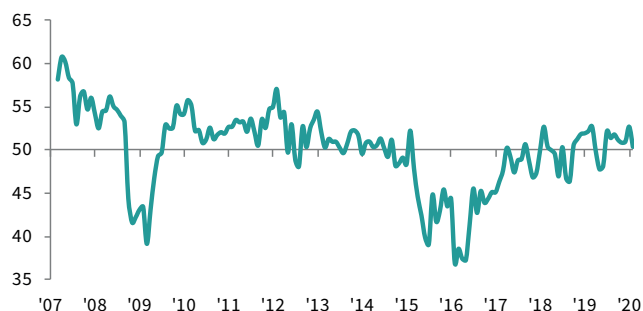
O volume de novos pedidos se expandiu a um ritmo mais lento, mas sólido mesmo assim, tendo ficado acima de sua média de longo prazo. Foram registrados crescimentos em três das cinco principais áreas da economia de serviços, as exceções sendo a de Transporte e Armazenamento e de Informação e Comunicação. O crescimento mais rápido foi observado na categoria de Finanças e Seguros.

Os dados de fevereiro destacaram quedas contínuas nos novos pedidos provenientes do exterior. Porém, a desaceleração atenuou-se em comparação com a de janeiro e foi modesta de um modo geral.

As empresas brasileiras de serviços continuaram a contratar funcionários adicionais na metade do primeiro trimestre de 2020, estendendo, assim, a sequência atual de criação de empregos para

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

sete meses. As empresas que contrataram pessoal adicional citaram como causas a demanda mais elevada e as projeções otimistas de crescimento. Porém, o aumento nos números de funcionários foi, de um modo geral, marginal e se atenuou em relação a janeiro, com algumas empresas relatando uma diminuição de pessoal devido a tentativas de redução de custos.

Apesar de um aumento marginal apenas no nível de empregos, os prestadores de serviços conseguiram reduzir ainda mais seus pedidos em atraso. O declínio mais recente nos negócios inacabados foi acentuado e acelerado em comparação com o de janeiro.

As empresas de serviços indicaram que o fortalecimento do dólar americano, aliado a preços mais altos de alimentos, combustíveis e peças, causou um aumento adicional em suas despesas operacionais. A taxa de inflação de custos se atenuou, atingindo um recorde de baixa de três meses, mas permaneceu acentuada e acima de sua média histórica.

Ao mesmo tempo em que algumas empresas elevaram seus preços repassando o aumento da carga de custos aos clientes, outras decidiram deixá-los inalterados para tentarem se manter competitivas. Por causa disso, os preços médios cobrados aumentaram apenas ligeiramente em fevereiro. Como foi o caso para os custos de insumos, o crescimento mais acentuado nos preços de produtos ficou evidente na categoria de Serviços ao Consumidor.

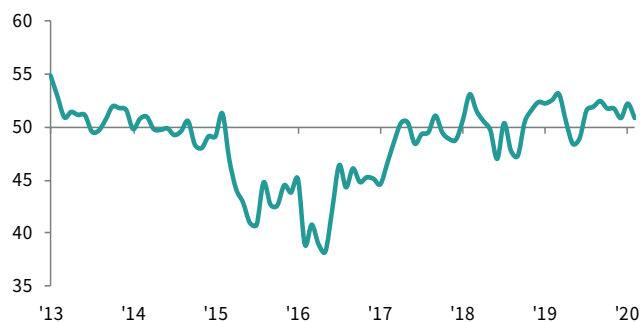
Os provedores de serviços preveem um crescimento da atividade de negócios no próximo ano, com o grau de otimismo sendo sustentado por previsões de melhores condições econômicas, novos projetos e a aprovação de reformas públicas. Embora tenha se enfraquecido e atingido um recorde de baixa de quatro meses, o grau de otimismo se revelou robusto pelos padrões históricos.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Economia do setor de serviços freia o crescimento da produção do setor privado em fevereiro

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

A expansão econômica do setor privado brasileiro como um todo se atenuou na metade do primeiro trimestre, em meio a um desempenho mais fraco do setor de serviços. O Índice Consolidado de dados de Produção* caiu de 52,2 em janeiro para 50,9 em fevereiro e igualou a sua marca mais baixa na atual sequência de oito meses de aumentos. O crescimento da produção do setor industrial atingiu um recorde de alta de três meses, contrastando com o aumento mais lento na atividade de serviços.

Uma tendência semelhante foi observada para o volume de entrada de novos trabalhos, onde se registrou um crescimento mais brando no setor de serviços e um aumento no setor industrial. Como resultado, as vendas agregadas se expandiram pelo ritmo mais fraco em três meses.

De um modo geral, a criação de posições atenuou-se em fevereiro, com um aumento mais rápido no nível de empregos do setor industrial sendo neutralizado por um crescimento mais brando no setor de serviços.

O setor privado registrou o crescimento mais acentuado nas cargas de custos em quase um ano e meio. Isto foi impulsionado por um aumento mais forte nos preços de compra enfrentados pelos fabricantes. A inflação de preços de produtos no nível consolidado também aumentou em relação a janeiro.

Ao mesmo tempo, a tendência para exportações foi, de um modo geral, basicamente semelhante para o setor industrial e o de serviços, com ambos os setores observando taxas mais lentas de redução.

O sentimento em relação aos negócios permaneceu fortemente positivo em fevereiro, com os níveis de confiança tanto na economia industrial quanto na de serviços ultrapassando suas respectivas médias de longo prazo.

*Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Houve uma reversão de direção brusca nos setores industrial e de serviços do Brasil, com o setor industrial sendo a principal fonte de crescimento em fevereiro, após um desempenho oposto ter sido observado em janeiro.

Visto que o setor de serviços é o maior segmento na economia do país — onde o crescimento da atividade de negócios se atenuou, atingindo um recorde de baixa de oito meses —, a produção consolidada se expandiu pelo ritmo mais fraco desde meados de 2019, quando foi registrada uma contração.

A desaceleração no setor de serviços resultou do abrandamento das condições de demanda, com as empresas mencionando o crescimento mais fraco no volume de novos negócios em três meses.

Porém, quando se analisa os dados de base, observa-se uma disparidade clara de desempenho. As empresas de Serviços ao Consumidor, de Finanças e Seguros e de Serviços Imobiliários e Empresariais não tiveram problemas em obter novos trabalhos e, portanto, aumentaram a sua produção. Por outro lado, a queda da demanda por serviços de Informação e Comunicação e de Transporte e Armazenamento causou reduções acentuadas na atividade de negócios nestes segmentos.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista Principal
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de fevereiro de 2020 foram coletados de 10 a 25 de fevereiro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.
ihsmarkit.com/products/pmi.html

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).